

GRANDES INVESTIMENTOS EM CONSTRUÇÃO

2008 – 2017

Julho de 2008

FEPICOP - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Associações Filiadas:

AECOPS – Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços

AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

ANEOP – Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas



Grandes Investimentos em Construção 2008-2017

Introdução

Tendo em conta que o tema do Investimento em infra-estruturas continua na ordem do dia, a FEPICOP toma a iniciativa de contribuir para um maior esclarecimento sobre uma matéria que é decisiva para o futuro do país.

A discussão sobre a calendarização dos grandes projectos de investimento, a necessária análise custo-benefício ou até mesmo a sua prioridade face a outros vectores de intervenção não pode ser dissociada do conhecimento sobre os projectos específicos que estão em causa e que possuem um âmbito extremamente alargado, indo desde a construção de escolas, tribunais e hospitais às ligações ferroviárias de alta-velocidade.

A informação agora disponibilizada pretende substituir a capa nebulosa dos “investimentos em betão”, facilmente criticáveis e frequentemente apontados como “mais do mesmo” ou “erro estratégico” pelo elencar, tão exaustivo quanto possível, dos projectos e, não menos importante, do que efectivamente está em causa e que não é mais que, em muitos casos, o bem estar das populações ou a melhoria das condições de competitividade de determinado território.

É mais fácil criticar a “construção de auto-estradas” que dizer à população de Bragança que não é esta a altura para se construir a auto-estrada que reclamam há décadas. Pensar em medidas para combater a subida do preço do petróleo também é pôr em prática o Plano Nacional de Barragens ou concretizar os investimentos em energias alternativas, ferrovia e metropolitanos.

A maior parte dos projectos avançados não implicam, sequer, dispêndio de capitais públicos, mas exigem uma resposta por parte do Estado assente em três aspectos fundamentais: rapidez, capacidade de decisão e credibilidade. A conjuntura económica nunca é fácil, é sempre incerta e, como tal, as oportunidades num mundo globalizado surgem de forma tão rápida como de seguida se esvanecem. O que importa perceber é em que grau seremos ainda capazes de aproveitar as condições existentes para dar o salto qualitativo que desejamos.

A sugestão que é formulada é a de conhecer melhor os grandes projectos de investimento previstos para o horizonte temporal 2008-2017, num trabalho que, admitimos, nem sempre é fácil dada a falta de um planeamento estratégico integrado que há muito se reclama, capaz de fornecer a adequada informação.

Grandes Investimentos em Construção 2008-2017

Tipo de Infra-Estrutura		Investimento Anunciado	Obras em curso, adjudicadas ou em fase de construção	
Infra-Estruturas de Base	Aeroporto de Lisboa -NAL	3.100	0	0,0%
	Aeroportos	246	18	7,3%
	Água, Ambiente	5.729	17	0,3%
	Barragens	1.568	1.266	80,7%
	Energia	1.600	0	0,0%
	Energias Renováveis	7.124	352	4,9%
	Ferrovias Tradicionais	1.494	9	0,6%
	Logística	1.875	570	30,4%
	Metro	1.366	100	7,3%
	Portos	534	10	1,9%
	Rodovia	7.208	3.267	45,3%
	TGV	7.650	1.450	19,0%
	TTT	500	0	0,0%
	Cadeias	380	0	0,0%
	Escolas	1.082	115	10,6%
	Hospitais	1.203	571	47,5%
	Justiça	240	0	0,0%
Total Infra-Estruturas de Base		42.899	7.745	18,1%
Outros	Centros Comerciais	640	570	89%
	Reabilitação Urbana	3.640	19	0,5%
	Turismo	9.145	584	6,4%
Total Outros Investimentos		13.425	1.173	96%
Total Infra-Estruturas Previstas		56.324	8.918	15,8%

(milhões de euros)

A primeira dificuldade que assiste a um trabalho de recolha e sistematização dos grandes investimentos anunciados para os próximos anos é a escolha da terminologia a utilizar. A primeira tentativa foi, desde logo, chamar a este conjunto de investimentos, Plano de Investimentos 2008-2017, o que daria uma ideia errada acerca da sua natureza. A inexistência de um plano de investimentos robusto, sustentável, acompanhado por uma rigorosa calendarização e monitorização é justamente o motivo da necessidade deste levantamento.

Como tal, e de forma despretensiosa, a opção foi intitular o presente levantamento de “Grandes Investimentos em Construção 2008-2017”.

De um cenário inicial, apurado aquando da apresentação do “Balanço de 2007, Perspectivas para 2008”, num total de 39.944 Milhões de Euros de infra-estruturas de base, neste momento o volume de investimentos anunciados ascende a quase 43 mil milhões de Euros. Este valor irá flutuar em função de novos anúncios de projectos e de cancelamentos ou reformulações de projectos existentes.

Contabilizando apenas os projectos que passaram do plano das intenções e possuem já uma formalização de execução mais firme, obtemos um valor que actualmente atinge os 7,7 mil milhões de euros, 16% do total. Encontram-se aqui todos os projectos que

entraram já em processo de concurso, ou foram adjudicados ou estão em execução. A percentagem de projectos nesta fase não dá indicações acerca da actividade do sector no imediato, mas sim acerca da concretização dos investimentos “anunciados” em projectos de investimento concretos que rapidamente se traduzirão em aumentos da carteira de encomendas do sector. Note-se que, por exemplo, a adjudicação das barragens é apenas o início de um longo processo que apenas se traduzirá em obra efectiva mais de 1 ano após a adjudicação da concessão.

Os investimentos constantes deste levantamento resultam da recolha dos grandes projectos previstos e anunciados pelo Governo, subdividindo-se em 2 grandes áreas:

- *Infra-Estruturas de base*: Projectos que compreendem investimentos em áreas estruturantes como Transportes, Água, Ambiente, Energia, Escolas, Hospitais e outros. Esta categoria será a que mais se pode aproximar ao conceito tradicional do “Investimento Público” devido à natureza dos projectos mas cujo financiamento pode ser público ou privado.

- *Outros Investimentos*: Grandes projectos de natureza essencialmente privada, predominantes nas áreas do turismo e comércio, e reabilitação urbana.

O investimento total previsto ascende a mais de 56 mil milhões de euros que, a concretizar-se, podem implicar um impacto superior a um terço do PIB nacional, um acréscimo de crescimento que se poderia situar na ordem dos 3,5 pontos percentuais do PIB nos próximos 9 anos.

No entanto, mais do que contabilizar eventuais ganhos futuros, o que importa, neste momento, é olhar para um conjunto de investimentos que vão muito para além de um mero impacto conjuntural sobre o crescimento do país, mas que constituem uma das necessárias faces de profunda reestruturação e ganho de competitividade que o país necessita.

A exploração de fontes de energia alternativa, a gestão dos recursos hídricos, a valorização do território e a captação de investimento para tirar partido desse mesmo território são cruciais para o futuro do país. Não é possível reclamar a reforma dos sistemas educativo e judicial e da administração pública sem contemplar os necessários investimentos em escolas, tribunais e demais infra-estruturas.

A grande questão não é, então, discutir os milhões de euros que são constantemente anunciados e, também, questionados, mas sim olhar para os projectos e tentar perceber se o país se pode dar ao luxo de continuar a adiar projectos como as barragens, os novos hospitais, a conclusão do plano rodoviário nacional.

A demonstração do défice de investimento português como principal factor do nosso atraso económico, coarctando o próprio PIB potencial do país foi já sobejamente evidenciada e é amplamente aceite. Neste momento, e reconhecendo as dificuldades conjunturais acrescidas, a discussão deve estar centrada na forma de inverter este défice, implementando os projectos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável que o país exige.

Os Projectos Previstos

Aeroportos

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Novo Aeroporto de Lisboa	Alcochete	Anunciada	3100
Expansão dos Actuais Aeroportos		Anunciada	228
Expansão dos Actuais Aeroportos		Adjudicada	18
Sub-Total			3346

Para além do mediático Novo Aeroporto de Lisboa, estão previstos investimentos de 246 milhões de euros até 2010 nos aeroportos de Lisboa (Portela), Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada. Há registo de cerca de 18 milhões de euros adjudicados.

Água, Ambiente

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Abastecimento de águas - Alta		Anunciada	375
Abastecimento de águas - Baixa		Anunciada	750
adaptação de unidades produtivas		Anunciada	100
Aterros sanitários		Anunciada	300
Canais de irrigação Alqueva	Alqueva	Anunciada	900
Centrais de triagem		Anunciada	95
Conservação da Orla Costeira - Programa Finisterra		Anunciada	20
ETAR Carregado, Alenquer, outros	Oeste	Adjudicada	17
Instalações de tratamento e sistemas de drenagem		Anunciada	100
Plano de Drenagem da Capital	Lisboa	Anunciada	140
Saneamento de águas residuais - Alta		Anunciada	1212
Saneamento de águas residuais - Baixa		Anunciada	1450
Valorização orgânica de resíduos urbanos		Anunciada	270
Sub-Total			5729

Está previsto um total de 5.729 mil Milhões de Euros em investimentos na área da Água e do Ambiente, incluindo os programas PEAASAR II, PERSU II e ENEAPAI.

O QREN prevê duplicar os investimentos no sector das águas para os próximos 5 anos, num total de 2.800 Milhões de Euros de apoios comunitários. De acordo com o Ministério do Ambiente, se considerados os montantes previstos no ENEAP (Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-pecuários), os apoios comunitários previstos ascendem aos 4.000 Milhões de Euros. Aqui, como na generalidade das restantes rubricas, sabemos que existe um conjunto de investimentos que já se encontram em curso, mas dos quais não nos foi possível obter informação concreta.

A primeira fase de candidaturas do QREN abriu a 1 de Abril e termina a 29 de Agosto, com uma dotação de 803 milhões de euros.

Barragens

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Barragem de Almourol	Almourol	Anunciada	96
Baixo Sabor	Baixo Sabor	Em concurso	250
Barragem de Vidago (Alto Tâmega)	Vidago	Em concurso	106
Barragem do Foz Tua	Foz Tua	Adjudicada	177
Barragem Daivões	Daivões	Em concurso	144
Barragem Fridão	Fridão	Anunciada	139
Reforço Potência Alqueva	Alqueva	Em concurso	50
Barragem de Gouvães	Gouvães	Em concurso	103
Barragem de Pinhosão	Pinhosão	Em concurso	110
Barragem de Girabolhos	Girabolhos	Em concurso	102
Barragem do Alvito	Alvito	Anunciada	67
Barragem de Padroselos	Padroselos	Em concurso	101
Barragens de Ribeiradio e Ermida		Adjudicada	123
Sub-Total			1568

Os principais investimentos em barragens encontram-se considerados no Plano Nacional de Barragens, que prevê a concessão de 10 novas barragens. Para além destes investimentos está também considerado o projecto da Martifer para as Barragens de Ribeiradio e Ermida, num total de 123 Milhões de Euros e que se encontra já numa fase avançada, estando previsto o início da construção em Agosto de 2008.

Do referido Plano Nacional de Barragens, encontra-se já adjudicada à EDP a concessão da Barragem do Foz Tua, prevendo-se o início dos trabalhos para finais do primeiro trimestre de 2009. As restantes encontram-se em fase de concurso, ou com abertura de concurso prevista para finais de Abril.

A concessão das barragens implica, para além da crucial questão energética, ambiental e de gestão de recursos hídricos, um encaixe financeiro para o Estado que se estima poder ascender a 0,2% do défice. Por outras palavras, estes investimentos implicam que, salvaguardadas as questões de impacto ambiental, o Estado faça surgir investimentos estruturantes, obtendo receitas por esse facto.

No entanto, chama-se a atenção para o facto de que estes investimentos só terão efeitos práticos para o Sector a partir de meados de 2009. A atribuição das restantes concessões está prevista para Agosto de 2008, mas só depois se iniciarão os estudos para a concretização do projecto, que de acordo com o previsto demorarão cerca de 1 ano.

Justiça: Cadeias e Tribunais

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Parque Penitenciário Coimbra	Coimbra	Anunciada	60
Parque Penitenciário Lisboa	Lisboa	Anunciada	60
Parque Penitenciário Elvas	Elvas	Anunciada	60
Parque Penitenciário Alcoentre	Lisboa	Anunciada	60
Parque Penitenciário Linhó	Lisboa	Anunciada	60
4 Parque Penitenciários Média Dimensão		Anunciada	80
Campus Justiça - Porto	Porto	Anunciada	60
Campus Justiça - Leiria	Leiria	Anunciada	60
Campus Justiça - Coimbra	Coimbra	Anunciada	60
Campus Justiça - Faro	Faro	Anunciada	60
Sub-Total			620

Está prevista a construção de 5 parques penitenciários de grande dimensão, aos quais acrescerão mais 4 de média dimensão. O modelo escolhido para o financiamento deverá

ser a parceria público privada (PPP). Acrescem ainda os projectos de criação de 4 novos campus de Justiça (Porto, Leiria, Coimbra e Faro).

Energia / Energias Renováveis

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
CCGT		Anunciada	1200
Plano de Investimentos GALP	Sines	Anunciada	400
Biocombustíveis - BET	Sines	Em curso	85
Biocombustíveis - Gonwana (AMMesquita)	Sines	Anunciada	45
Biocombustíveis - Greencyber	Sines	Anunciada	90
Micro-geração		Anunciada	250
Biocombustíveis - Enerfuel	Sines	Em curso	29
Biocombustíveis - Lusofuel	Sines	Anunciada	75
Biomassa		Anunciada	500
Biogás		Anunciada	300
Eólica		Anunciada	5100
Solar		Anunciada	211
Ondas		Anunciada	150
Central Solar Amareleja	Amareleja	Em curso	238
Central Solar Generg - Ferreira do Alentejo	Ferreira do Alentejo	Anunciada	51
Sub-Total			8724

No domínio da energia tradicional, estão previstos 1.600 Milhões de Euros de investimentos em Centrais de Ciclo Combinado (CCGT), dos quais 400 Milhões serão investidos pela GALP em Sines. No entanto, a Galp anunciou um plano de investimentos mais extenso que inclui, para além da referida central de ciclo combinado investimentos como a reconversão da refinaria de Sines e uma central de cogeração, num total de 3.000 Milhões de Euros. Este projecto é o primeiro candidato a PIN+.

Na área das energias alternativas estão previstos investimentos de 7.124 Milhões de Euros, dos quais a fatia mais significativa, 5.100 Milhões de Euros, cerca de 70% serão investimentos em energia eólica. Os investimentos em fase mais avançada são os projectos para fábricas de bio combustíveis em Sines.

Escolas

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Modernização de Escolas Secundárias - a lançar		Anunciada	825
126 Centros Escolares 1º Ciclo		Anunciada	142
Modernização de Escolas Secundárias - Lançadas		Em concurso	115
Sub-Total			1082

Estão previstos cerca de 940 Milhões de Euros para renovação de escolas do Ensino Secundário, A entidade Parque Escolar EPE terá a responsabilidade de planear, gerir e desenvolver o processo de modernização das instalações do ensino secundário, tendo sido já lançados concursos para um total de 115 Milhões de Euros, prevendo-se o início das obras em Julho de 2008.

Ferrovias Tradicionais

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Linha de Sintra	Lisboa	Anunciada	90
Ligação Porto de Aveiro	Aveiro	Anunciada	70
Ligação Sines - Badajoz	Sines - Badajoz	Anunciada	760
Linha de Cascais	Lisboa	Anunciada	165
Alcântara - Nó Ferroviário - Linha Sintra	Lisboa	Anunciada	180
Linha do Norte - Variante de Santarém	Santarém	Anunciada	220
Remodelação Estação de Setúbal	Setúbal	Em curso	9
Sub-Total			1494

Os investimentos previstos para a Linha do Norte estão em reapreciação estando previstas intervenções na Variante de Santarém (em fase de estudo de impacto ambiental), bem como em Alfarelos (11 Milhões de Euros) e o troço Mato Miranda – Entroncamento (82 Milhões de Euros).

Hospitais

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
H. Vila do Conde	Vila do Conde	Anunciada	30
H. Évora	Évora	Anunciada	70
H. V. N. Gaia	V. N. Gaia	Anunciada	110
H. Seixal	Seixal	Anunciada	30
Hospital Central do Algarve	Faro	Em concurso	250
H. Todos os Santos	Lisboa	Em concurso	200
H. Sintra	Sintra	Anunciada	
H. Cascais	Cascais	Em curso	51
IPO		Anunciada	70
H. Loures	Loures	Anunciada	115
H. V. Franca de Xira	V. Franca de Xira	Anunciada	60
Hospital Privado de Bragança	Bragança	Anunciada	25
Hospital CUF Porto	Porto	Adjudicada	70
H. Braga	Braga	Anunciada	122
Sub-Total			1203

Os novos hospitais privados deverão funcionar em regime de PPP, estando no entanto apenas em concurso o Hospital de Todos os Santos em Lisboa. O modelo encontra-se novamente em discussão com a retirada da componente da gestão clínica da parceria. Adicionalmente foram considerados os hospitais privados CUF Porto e de Bragança, sendo que o primeiro se encontra já adjudicado.

Logística

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Valença - Plataformas Logísticas	Valença	Anunciada	71
Elvas - Plataformas Logísticas	Elvas	Anunciada	59
Maia/Trofa - Plataformas Logísticas	Maia/Trofa	Adjudicada	200
Tunes - Plataformas Logísticas	Tunes	Anunciada	46
Aveiro - Plataformas Logísticas	Aveiro	Anunciada	96
Leixões - Plataformas Logísticas	Leixões	Anunciada	118
Plataformas Logística Lisboa Norte	Vila Franca de Xira	Em curso	370
Poçoirão - Plataformas Logísticas	Poçoirão	Anunciada	850
Sines - Plataformas Logísticas	Sines	Anunciada	65
Figueira da Foz - Plataformas Logísticas	Figueira da Foz	Anunciada	
Sub-Total			1875

Os Investimentos na área da Logística estão considerados no Plano Portugal Logístico, que pressupõe o investimento de privados num total de 1.766 Milhões de Euros em 10 plataformas logísticas, às quais acresce a Plataforma de Chaves, já em funcionamento. Neste momento apenas se encontra em curso a construção da Plataforma Lisboa Norte, cujas obras deverão arrancar efectivamente nos próximos meses.

Metro

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Metro do Mondego	Coimbra	Anunciada	300
Metro Porto - Linha de Gondomar	Porto	Em concurso	100
Metro do Porto - 2.º Fase	Porto	Anunciada	400
Metro de Lisboa - Alameda/S.Sebastião	Lisboa	Anunciada	196
Metro de Lisboa - Oriente/Aeroporto	Lisboa	Anunciada	200
Metro de Lisboa - Amadora/Reboleira	Lisboa	Anunciada	50
Metro de Lisboa - S.Sebastião/Campolide	Lisboa	Anunciada	45
Metro Ligeiro de Superfície - Amadora - Odivelas	Amadora-Odivelas	Anunciada	75
Sub-Total			1366

Estão previstos 2.166 Milhões de Euros para investimentos na expansão da rede de metropolitano das cidades de Lisboa e Porto. A actual conjuntura de subida dos preços dos combustíveis reforça a necessidade de um efectivo planeamento das redes de transporte urbano e intensificação da implementação de soluções de intermodalidade que, de resto, são uma opção estratégica assumida no QREN.

Portos

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Molhe-Cais do Porto da Ericeira	Ericeira	Adjudicada	10
Terminal de Leixões - Terminal Multi-usos	Matosinhos	Anunciada	75
Terminal de Alcântara	Lisboa	Anunciada	227
Terminal de de Sines - Molhe e terminais	Sines	Anunciada	40
Terminal de Aveiro - expansão dos terminais	Aveiro	Anunciada	40
Terminal de Lisboa - Terminais	Lisboa	Anunciada	91
Terminal de Setúbal - Terminais	Setúbal	Anunciada	51
Sub-Total			534

Os grandes projectos de expansão portuária totalizam 297 Milhões de Euros, que serão complementados com investimentos em rodovia e ferrovia, dos quais se destaca a ligação Sines-Badajoz.

Reabilitação Urbana

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Reabilitação Quarteirão Corpo da Guarda	Porto	Em concurso	4
Programa Polis		Anunciada	400
Requalificação centro histórico de Gaia	Gaia	Anunciada	817
Recuperação do património do IGAPHE		Anunciada	55
Sru Lisboa - Investimentos Previstos	Lisboa	Anunciada	250
Reabilitação Cardosas	Porto	Em concurso	15
Plano Estratégico Frente Ribeirinha de Lisboa	Lisboa	Anunciada	145
Reabilitação da Baixa de Lisboa	Lisboa	Anunciada	703
Reabilitação de Vila D'Este	Gaia	Anunciada	20
Porto vivo - Investimentos Previstos	Porto	Anunciada	1231
Sub-Total			3640

No domínio da Reabilitação Urbana foram considerados os grandes projectos anunciados, nomeadamente os planos de investimento previstos pelas SRU's do Porto e Lisboa, bem como o Masterplan de Gaia e o Programa Polis. Apesar de não existir, neste momento, muita informação acerca do andamento dos projectos, há registo de algumas intervenções nas áreas das SRU's do Porto e de Coimbra, bem como de Gaia, relativamente ao Masterplan daquela localidade.

Rodovia

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Concessão Lisboa Norte		Anunciada	165
Douro Interior	Trás-os-Montes	Em concurso	520
Ribatejo	Ribatejo	Anunciada	240
Pinhal Interior	Centro	Anunciada	640
Algarve Litoral: Remodelação EN 125	Algarve	Prevista	150
Concessão Alto Alentejo - IP2 - Portalegre	Alto Alentejo	Anunciada	125
Concessão Baixo Tejo	Baixo Tejo	Anunciada	75
Concessão Autoestradas do Centro	Centro	Em concurso	740
Concessão Baixo Alentejo	Baixo Alentejo	Anunciada	418
Concessão Transmontana IP4- Vila Real - Bragança	Vila Real	Em concurso	500
Concessão do Tunel do Marão	Marão	Adjudicada	375
Concessão Douro Litoral	Porto	Adjudicada	872
Concessão Mafra - Ericeira - Malveira	Mafra	Anunciada	128
Concessão Leiria Norte - Litoral Oeste	Leiria	Em concurso	260
Conservação e Manutenção de Estradas EP		Estimativa	2000
Sub-Total			7208

A par das barragens, as concessões rodoviárias encontram-se em avançado estado de adjudicação, com mais de 40% do investimento total em fase de concurso ou já adjudicado. Para os restantes 60% existe expectativa de lançamento dos respectivos concursos ainda no primeiro semestre de 2008. Estes projectos encontram-se previstos no Plano Rodoviário Nacional, publicado em 2000, e cuja implementação, além de permitir a notável melhoria das condições de acessibilidade a nível nacional, muito tem contribuído para a redução da sinistralidade automóvel ocorrida nos últimos anos.

TGV e Terceira Travessia do Tejo

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
TGV Porto - Vigo	Norte	Anunciada	800
TGV Poceirão-Caia		Em concurso	1450
TGV Lisboa - Porto		Anunciada	3800
TGV Lisboa - Madrid (excepto Poceirão Caia)		Anunciada	1600
Nova Travessia do Tejo: Chelas - Barreiro	Lisboa	Anunciada	500
Sub-Total			8150

O TGV é o projecto de construção de infra-estruturas de transporte que envolve verbas mais elevadas. Num total estimado de cerca de 8 mil milhões de euros, o financiamento público nacional está estimado em cerca de 3 mil milhões de euros, ou seja, cerca de 40% do investimento total. A componente rodoviária da terceira travessia do Tejo, que ascende a 500 milhões de euros está condicionada ao andamento de todo este processo.

Turismo

Projecto	Local	Estado	Investimento Previsto
Herdade do Barrocal	Reguengos de Monsa	Anunciada	90
Eden Resort Albufeira	Lagoa	Em curso	54
Programa de Intervenção do Turismo		Anunciada	100
Herdade do Pinheirinho	Grândola	Em curso	450
Falésia D'el Rei	Óbidos	Anunciada	230
Fun Zone Villages	Macedo de Cavaleiros	Anunciada	255
Palmares Resort - Meia Praia	Lagos	Prevista	271
Terras da Verde Lago	Castro Marim	Anunciada	259
Troia Resort	Grândola	Anunciada	350
Herdade da Palheta	Redondo	Anunciada	86
L'And Vineyards	Montemor-o-Novo	Anunciada	44
Aquanattur	Vidago / Pedras Salga	Anunciada	77
Residências Geriátricas Camelia Hotel		Em curso	50
Parkalgar - Algarve Motor Park	Portimão	Anunciada	155
Aldeia dos Capuchos - Costa Caparica	Almada	Anunciada	152
Conrad Palácio da Quinta Resort & SPA	Loulé	Anunciada	89
Baía da Meia Praia Resort	Lagos	Anunciada	76
Marina de Ferragudo	Lagoa	Anunciada	54
Quinta do Vale	Castro Marim	Anunciada	41
Évora Resort	Évora	Anunciada	300
Herdade Almendre	Évora	Anunciada	181
Royal Évora	Évora	Anunciada	125
The Yeatman Hotel & Wine SPA	V.N. Gaia	Em curso	30
Projecto Turístico em Celorico de Basto	Celorico de Basto	Anunciada	42
Herdade da Comporta	Grândola	Anunciada	1130
Hotel Villa Ricca	Lisboa	Anunciada	35
Projecto Costa Terra	Grândola	Suspensa	578
PITER Porto Santo	Porto Santo	Anunciada	113
Empreendimento Turístico - Grupo CS	Mesão Frio	Anunciada	62
Bom Sucesso	Óbidos	Anunciada	119
Royal Óbidos	Óbidos	Anunciada	195
Ecoparque	Odemira	Anunciada	30
Herdade do Campanador	Ourique	Anunciada	122
Quinta da Arrábida	Ourique	Anunciada	210
Centro Internacional Desportivo Lagos	Lagos	Anunciada	81
Herdade da Defesa de S. Brás	Moura	Anunciada	350
Herdade das Ferrarias	Mourão	Anunciada	55
Amendoeira Golf Resort	Faro	Anunciada	206
Mata de Sesimbra - One Planet Living Pioneer	Sesimbra	Anunciada	1138
Parque Alqueva	Reguengos de Monsa	Anunciada	940
Benagil Resort - Lagoa	Lagoa	Anunciada	220
Sub-Total			9145

Se, no passado recente, se tem demonstrado alguma dinâmica ao nível da construção de empreendimentos turísticos, a expectativa gerada por um significativo volume de investimentos anunciados é muito forte. O Sector do Turismo é responsável por 33 Projectos de Interesse Nacional – PIN que ascendem a 6.726 milhões de euros de investimento esperado.

Não é só ao nível do investimento que estes projectos poderão exercer efeitos virtuosos. São esperados 26.031 postos de trabalho directos. E de acordo com um estudo recente do Eurostat, as regiões com maior intensidade de actividade turística tendem a apresentar menores taxas de desemprego. É o caso do Algarve, que em 2005 era a 5ª região da Europa em dormidas de turistas por habitante local, e apresentava uma taxa de desemprego inferior em 1,4% à média nacional.

A estes avultados investimentos somam-se ainda alguns grandes projectos que não detêm este estatuto, bem como alguns PIN entretanto aprovados, perfazendo um total de 9.096 mil milhões de euros em investimentos anunciados, mais de 5.5% do PIB. O turismo é o Sector que mais investimento promete nos próximos anos, ultrapassando mesmo os valores previstos para o Novo Aeroporto de Lisboa ou a Alta Velocidade.